

A METAFICÇÃO HISTORIOGRÁFICA EM MEMÓRIAS DE ALDENHAM HOUSE, DE ANTÔNIO CALLADO

Franciele Caroline Marquior (francmarquior@outlook.com)

Paulo Bungart Neto (pauloneto@ufgd.edu.br)

O livro *Memórias de Aldenham House* (1989), último romance publicado pelo escritor brasileiro Antonio Callado (1917-1997), servirá de corpus para esta pesquisa. Nossa pretensão é discutir e investigar importantes aspectos dessa narrativa, que se vale de características pós-modernas fundamentais, e, a partir do olhar da teoria do Pós-Colonialismo e da relação cultural entre “colônia” e “metrópole” (SANTIAGO, 2000; BITTENCOURT, 1996), bem como do conceito de metaficção historiográfica cunhado pela canadense Linda Hutcheon em *Poética do Pós-Modernismo* (1991), buscamos esclarecer certas escolhas artísticas e literárias do autor. *Aldenham House*, que inspirou o título da obra, é uma casa de campo localizada nos arredores de Londres-Inglaterra, e serve de sede, no início dos Anos 1940 e durante a 2ª Guerra Mundial (1939-1945) declarada pela Alemanha contra os países aliados (França, Inglaterra, Estados Unidos e União Soviética), para as transmissões radiofônicas da BBC Latina. Tendo como personagens diaspóricos o brasileiro Perseu Blake de Souza, exilado no Reino Unido após ter sido preso político do governo de Getúlio Vargas, e o paraguaio Facundo Rodríguez, obcecado pela Guerra do Paraguai e pela destruição de seu país, financiada pelo poderio britânico, o enredo da narrativa gira em torno do assassinato do inglês Herbert Baker, ex-ministro que trabalhava na BBC, crime do qual Facundo, por razões não completamente infundadas, é considerado o principal suspeito. A narrativa, dotada ao mesmo tempo de lucidez e ironia impressionantes, além de discutir importantes questões da relação América Latina / Europa, sugere ao leitor uma mescla de gêneros literários, uma vez que o termo “memórias” aparece no título, “romance” no subtítulo, e à narrativa ficcional, munida de alto teor policial, se intercalam ainda trechos do diário de bordo de Perseu e alusões às cartas que o personagem brasileiro escrevera à noiva Maria da Penha e à mãe D. Cordélia, que ficaram no Brasil. Esperamos que o trabalho se mostre relevante dentro do contexto das novas pesquisas literárias.